OLHARES PARA A LEITURA E A (RE)ESCRITA: discurso, representações e ensino

Coordenação: FILOMENA ELAINE PAIVA ASSOLINI, Maria Alzira Leite

Resumo: A preocupação com a leitura e a (re)escrita (de si) em língua portuguesa nos âmbitos escolares e não escolares, instiga-nos a propor o presente Simpósio. Objetivamos compartilhar e discutir trabalhos que investigam as formações imaginárias (representações) sobre a língua portuguesa e seu ensino em sala de aula; sobre os fazeres e práticas pedagógicas dos professores de língua portuguesa, que atuam da Educação Infantil ao Ensino Superior, bem como sobre pesquisas que se detêm na (re)escrita de textos acadêmicos, e, ainda, aquelas que se ocupam da escrita e de seu ensino em espaços outros, que não os escolares. As discussões e reflexões que ora propomos estão ancoradas nas contribuições dos estudiosos Foucault, Derrida e Lacan. Foucault (1983) considera a escrita, ao mesmo tempo, como forma de resistência e de submissão ou assujeitamento; Derrida (1992) a entende enquanto escritura e memória, destacando que os signos estão em constante movimento. Lacan (1998), por sua vez, a alia ao corpo, à organização do sujeito, lendo o sujeito como uma escrita. Entendemos, assim, que a escrita articula-se entre o linguístico, o histórico, o social, o ideológico, constituindo-se num espaço simbólico, lugar de interpretação, memória e construção de identidades. Trabalhamos com a noção de sujeito do inconsciente, cindido, disperso, em cujo dizer resvalam sentidos incontrolados, em oposição ao sujeito cartesiano, homogêneo, que produz sentidos completos e transparentes. As investigações sobre leitura, tanto as que se concentram em problemáticas escolares quanto as que se detêm em questões pesquisadas em espaços não escolares, são, também, pensadas à luz desses estudiosos e seus seguidores, como Coracini (2015, 2010), que atrela as noções de leitura e interpretação, na produção de sentidos, em um determinado momento histórico-social. Os gestos de interpretação e a produção de sentidos promovem cisões na superfície aparentemente una e homogênea do texto, deixando cicatrizes desses cortes.

Eixo Temático: O ENSINO DA LEITURA E DA (RE)ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA